



ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA CANDIDOSE BUCAL EM USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTAIS: REVISÃO DE LITERATURA

GISELE FÁTIMA SOARES DE CASTRO; LAURA SALERNO DE ABREU; ANA BESSA MUNIZ; NOELMA DE SOUSA FELIX; MATEUS FRANCISCO HOSANÃ DA SILVA

INTRODUÇÃO: Sabe-se que a candidose oral é um processo infeccioso causado por fungos do gênero *Candida*, com maior prevalência de *Candida albicans*. Os fungos do gênero *Candida* fazem parte da microbiota, mas em situações de desequilíbrio, podem desencadear a candidose oral. A predisposição ao aparecimento da candidose se deve a diversos fatores, como: sistêmicos (imunossupressão, desnutrição, antibioticoterapia prolongada) e locais como o tabagismo, má higiene oral, xerostomia e o uso prolongado de próteses, que gera o acúmulo de biofilme podendo desencadear infecções. Cerca de dois terços dos usuários de próteses são acometidos pela estomatite protética. A patologia é caracterizada pela presença de lesões com eritema difuso, representadas por pontos ou áreas focais avermelhadas, além da presença de halitose. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar os aspectos epidemiológicos da candidose bucal em usuários de próteses dentais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento da literatura científica indexada nas bases de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online), PubMed, portal periódicos CAPES e também nas bases de dados (LILACS, Embase, MEDLINE e Google Scholar), com delineamento temporal de 2016 a 2023, incluindo literatura em língua portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados antes do ano de 2016 e artigos que não abordassem o tema proposto. **RESULTADOS:** Observou-se de acordo com diversos autores que os principais acometidos pela candidose oral é a população idosa, nos mostrando que o motivo mais relevante para explicar esse fenômeno é o uso de prótese, acometendo 63% dessa população, outros fatores que também influenciam nessa incidência, é o uso de diversos medicamentos, má higiene bucal, próteses mal ajustadas, uso prolongado de próteses, além de fatores associados à imunidade. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a candidose bucal é uma doença multifatorial que necessita de cuidados que vão desde a orientação sobre a higiene oral correta e uso prolongado de próteses, além da identificação e tratamento dos fatores predisponentes assim como das lesões.

Palavras-chave: Candidose, Epidemiologia, Estomatite, Odontologia, Prótese.